

(aprendendo) Direitos Humanos
com Boletins do Fórum Intersindical

[Boletim Informativo nº 30, fevereiro 2018, Editorial]

Saúde do Trabalhador e a Terra Prometida

Eugene V. Debs (1855-1926) foi um sindicalista americano, fundador do Partido Socialista e candidato a Presidente dos EUA em 1900, 1904, 1908, 1912 e 1920. Em sua última candidatura, preso por suas atividades políticas, teve uma de suas maiores votações. Ele dizia que preferia estar preso com sua alma livre do que ser um covarde e mentiroso solto pelas ruas. Líder sindical e fundador de um dos primeiros sindicatos industriais americanos coordenou vários movimentos de trabalhadores e desafiou a presidência dos EUA ao levar o país a uma greve geral dos ferroviários. Foi sua primeira prisão. Eugene Debs é uma inspiração da saúde do trabalhador por várias de suas posições políticas. Em tempos lúgubres de perda de direitos, tempos sem rumos ideológicos claros, tempos de obscuridade de posições político-partidárias contraditórias, que oscilam ao sabor do vento nascido do sul, norte, leste, oeste, direita, esquerda, volver, de acordo com interesses nominais identificáveis em todo o espectro da rosa dos ventos, é preciso buscar novas inspirações. Como já se sabe que ninguém inventa nada do que já foi dito ou escrito, sob o império do mesmo e da mesma: o mesmo patrimonialismo, a mesma arrogância das elites, o mesmo fisiologismo, a mesma pilhagem do Estado brasileiro, o mesmo nepotismo, a mesma arrogância da Casa Grande, o mesmo compadrio dos apaniguados, a mesma corrupção dos entes públicos, o mesmo cinismo dos legisladores de plantão, a mesma promiscuidade público-privada, o mesmo abandono do povo à própria sorte, a mesma opressão do capital sobre o trabalho, o mesmo descaso do país com suas crianças e seus trabalhadores, a mesma mentira repetida várias vezes até se tornar verdade, ou seja, o mesmo e a mesma do mesmo e da mesma, vale a pena lembrar um pouco do mesmo, nas palavras de Eugene V. Debs, há mais de 100 anos atrás.

“Os direitos de um são tão sagrados quanto os direitos de um milhão.”

“O capitalismo precisa das prisões para se proteger dos criminosos que criou.”

“Nada é mais humilhante do que ter que implorar por trabalho. E um sistema no qual qualquer homem tem de implorar, o trabalho está condenado.

Ninguém pode defendê-lo.”

“Você tem que se unir no mesmo sindicato e no mesmo partido político e lutar e votar em conjunto, e a hora em que você faz isso, o mundo é seu.”

“Dez mil vezes o movimento trabalhista tropeçou e se machucou. Fomos perseguidos pelos tribunais, assaltados por bandidos, acusados pela polícia, mal traduzidos pela imprensa, mal vistos na opinião pública e enganados pelos políticos. Mas, apesar de tudo isso, o trabalho é hoje o poder mais vital e potencial que este planeta já conheceu e sua missão histórica e vitória final é tão certa quanto o nascer do sol.”

“A questão é socialismo versus capitalismo. Eu sou pelo socialismo porque sou pela humanidade. Nós fomos amaldiçoados com o reino do dinheiro. O dinheiro não constitui uma base adequada da civilização. Chegou o momento de regenerar a sociedade - estamos à véspera de uma mudança universal.”

“Eles nos dizem que vivemos em uma grande república livre; que nossas instituições são democráticas; que somos pessoas livres e autônomas. Isso é demais, mesmo para uma piada. ... Guerras ao longo da história foram travadas para conquistar e saquear ... E isso é uma guerra em poucas palavras. A classe dominante sempre declarou as guerras; mas só a classe dominada sempre lutou nelas.”

“Há muito tempo que os trabalhadores do mundo esperam por algum Moisés para levá-los à Terra Prometida. Eu não o conduziria se pudesse, pois se eu o fizesse, você poderia ser trazido de volta por outro. Eu gostaria que você se convencesse que não há nada que você não possa fazer por você mesmo.”

Se a saúde do trabalhador é a Terra Prometida da dignidade no trabalho, Eugene V. Debs é uma inspiração para começarmos a fazer por nós mesmos.

Nota: tradução livre dos editores

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.